

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL
E A
ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE ARTES PLÁSTICAS FRANCISCO LISBOA

apresentam a mostra

OS SALÕES OFICIAIS DA CHICO LISBOA

1938 a 1964

abertura: 12 de março às 19h
encerramento: 2 de abril de 1992
curadoria: Maria Helena Webster

Surgindo quando a cidade já desfrutava do convívio com os profissionais da seção de desenho da Livraria do Globo e a Escola de Belas Artes já contava em seu corpo docente com artistas que valorizavam o espírito modernista, a Associação entrava em choque com as movimentações artísticas na cidade que apoiavam as experiências modernistas do centro do País.

Acompanhou as modificações oriundas da 2ª Guerra Mundial e viu a década de 50 surgir trazendo toda uma transformação cultural a Porto Alegre. No mesmo momento em que os artistas gaúchos atuavam através do "Clube da Gravura", o Estado organiza-se para criar a Divisão de Cultura, que, por sua vez, estrutura o Museu de Arte do Rio Grande do Sul.

Muitas outras alterações no percurso das artes foram ocorrendo: novos grupos, novas associações e o 1º Congresso Brasileiro de Arte, juntamente com o 1º Salão Pan-Americano promovido pelo Instituto de Belas Artes da UFRGS. No início da década de 60, com a reunião de um grupo de artistas jovens, liderados por Iberê Camargo, para desenvolver um trabalho livre em artes plásticas, surge o Atelier Livre da Prefeitura.

Diante de todos esses movimentos artísticos, o País caminhou para o regime autoritário de 64, ano em que a Associação de Artes Plásticas Francisco Lisboa realizou seu último salão oficial.

Atuar como geradora e julgadora de salões em um período tão importante do desenvolvimento cultural do Estado foi o principal papel da Associação de Artes Plásticas Francisco Lisboa.

As normas de premiação por técnicas, a possibilidade de os artistas inscreverem-se em mais de uma Seção, independente de participar do Júri, entre outros dados, determinaram os valores usados para sua avaliação.

Na história de nosso Estado, onde inúmeras tentativas em realizar salões foram feitas, por vários órgãos, tem-se no grupo do "Chico Lisboa" os mentores de um total de 27 salões, entre os oficiais, os da Câmara Municipal de Porto Alegre e dos Jovens e o 1º Salão de Arte Moderna de 1942, o blefe artístico.

Realizar uma mostra histórica dos 14 salões oficiais da "Chico Lisboa" tornou-se para nós atraente, no momento em que, paralelamente à mostra, nos propusemos a fazer um levantamento da memória desta associação e deste período na história do Rio Grande do Sul. Muitos dados estão incompletos, entretanto acreditamos ter alcançado o objetivo de realizar uma primeira arrolagem de eventos que nos mostram ter sido este um período da história do RGS em que houve uma grande efervescência cultural no setor das artes plásticas.

Para não fazermos uma simples amostragem cronológica, a exposição histórica foi dividida por núcleos e movimentos do Estado, relacionando estes com os salões da Associação de Artes Plásticas Francisco Lisboa. Assim procuramos organizar uma visão de conjunto das inter-relações entre as várias instâncias das artes plásticas no Rio Grande, de modo a oportunizar sua análise, interpretação e crítica.

IMPRESSO

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL
Praça da Alfândega, s/n° - CEP 90010 - Porto Alegre - RS

Av. A.J. Renner, 10 - Fone: 342-2388



APOIO CULTURAL:

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

MARCS